



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**

**SERGIO HENRIQUE LINS AZEVEDO**

**HISTÓRIAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL DO SÉCULO  
XX: UMA ANÁLISE DE ALGUNS DOS SEUS DIFERENTES PAPÉIS**

**VITORIA DE SANTO ANTÃO**  
**2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**SERGIO HENRIQUE LINS AZEVEDO**

**HISTÓRIAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL DO SÉCULO  
XX: UMA ANÁLISE DE ALGUNS DOS SEUS DIFERENTES PAPÉIS**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física

**Orientador(a):** Prof<sup>o</sup> Haroldo Moraes de Figueiredo

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO**

**2023**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Azevedo, Sergio Henrique Lins.

Histórias da educação física escolar no Brasil do século XX: Uma análise de alguns dos seus diferentes papéis / Sergio Henrique Lins Azevedo. - Vitória de Santo Antão, 2023.

20, tab.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2023.

1. História. 2. Educação Física escolar. 3. História da Educação Física escolar. 4. Educação Física. I. Figueiredo, Haroldo Moraes de. (Orientação). II. Título.

990 CDD (22.ed.)

SERGIO HENRIQUE LINS AZEVEDO

**HISTÓRIAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL DO SÉCULO XX:  
UMA ANÁLISE DE ALGUNS DOS SEUS DIFERENTES PAPÉIS**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Aprovado em: 25/09/2023.

**BANCA EXAMINADORA**

Profº. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)  
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Francisco Xavier dos Santos (Examinador Interno)  
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Kenio Erithon Cavalcante Lima (Examinador Externo)  
Universidade Federal de Pernambuco

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, que permitiu que tudo isso acontecesse. Por me oferecer forças em superar todas as dificuldades, não apenas nos anos acadêmicos, mas também em todos os momentos da minha vida.

À Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão pela oportunidade de finalizar o Curso de Licenciatura em Educação Física.

Ao Prof<sup>o</sup>. Dr. Haroldo Moraes Figueiredo pela orientação e confiança. Ainda estendo meus agradecimentos, nesse espaço, aos demais professores por terem me proporcionado o conhecimento, não apenas racional, mas sim a troca de experiências de vida e manter um caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional.

Aos meus pais, os maiores incentivadores da minha formação acadêmica, pelo amor e apoio incondicional. Minha mãe Aline que me ajudou nas horas difíceis, mesmo com as suas dificuldades de saúde, veio me motivando e incentivando para que continuasse com a luta e busca da realização do meu sonho. Ao meu pai Sergio Pinto que foi muito importante diante das dificuldades mostrando-se sempre preocupado com minha formação.

Aos amigos que fizeram em especialmente Debora Aline, Giliarde Cavalcante na qual foram os mais presentes nessa minha trajetória da graduação e que irão permanecer em minha vida nas lembranças e se possível presencialmente. Enfim, a todos aqueles que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

## RESUMO

Tendo em vista que, a história da educação física escolar se encontra em paralelo com a do Brasil, o presente estudo trata sobre uma análise das influências históricas do século XX e a educação física escolar, a fim de verificar como foi essa influência histórica. Para tanto, foi necessário levantar e conhecer os diferentes papéis da educação física escolar, analisar os momentos históricos e explicar a importância desta influência. Realizou-se então uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo pesquisa bibliográfica, a qual realizou pesquisas através de matérias já existentes, como artigos científicos. Diante disso, verificou-se que a história da educação física escolar se divide em três períodos, na qual foi possível concluir que esses períodos influenciaram diretamente os momentos da evolução da educação física escolar do século XX.

**Palavras-chave:** história; educação física escolar; história da educação física e educação física.

## **ABSTRACT**

Considering that the history of school physical education is parallel to that of Brazil, the present study deals with an analysis of historical influences of 20th century and school physical education, in order to verify what this historical influence was like. To this end, it was necessary to identify and understand the different roles of school physical education, analyze historical moments and explain the importance of this influence. A qualitative research was then carried out, of the bibliographical research type, which carried out research through existing materials, such as scientific articles. In view of this, it was found that the history of school physical education is divided into three periods, in which it was possible to conclude that these periods directly influenced the moments in the evolution of school physical education in the 20th century.

**Keywords:** history; school physical education; history of physical education and physical education.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
<b>2.1</b>	<b>Início do Século XX no Brasil: construção de uma Educação Física compropósitos higienistas .....</b>	<b>10</b>
<b>2.2</b>	<b>Meados do Século XX no Brasil: construção de uma Educação Física compropósitos militaristas.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3</b>	<b>Período de redemocratização política no Brasil: construção de uma Educação Física com propósitos pedagógicos.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1</b>	<b>Objetivo geral.....</b>	<b>13</b>
<b>3.2</b>	<b>Objetivos específicos.....</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>5.1</b>	<b>Análises dos artigos, verificando os momentos históricos da educaçãofísica brasileira do século XX.....</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A história da Educação Física vem em paralelo com a do Brasil, e após cursar a disciplina de História da Educação Física, surgiu o interesse de saber um pouco mais sobre o assunto, principalmente neste período do século XX, que foi um período que sofreu várias modificações de bases fortes e ainda por apresentar escassez de trabalhos que tratam desta temática.

Diante disso, no período da República, a Educação Física apresentou tendências do antigo regime, esse o do Brasil Império do século XIX e sofreu influências das escolas europeias e escola – novista que durante o início do século XX surgiram e evidenciaram a Educação Física no Brasil aumentando a sua importância (Lima, 2015).

Essa temática desenha-se no campo da cultura a partir de um recorte histórico definido pelas três primeiras décadas do século XX, por representar um período onde os discursos de modernidade proliferavam em um Brasil urbano nas artes, na educação, na saúde pública e no próprio campo político, com promessas liberais e republicanas em contraste com um Brasil agrário e religioso marcadamente católico (Lima e Góis Júnior, 2018).

Nesse período a Educação Física teve muita influência de escolas de cunho religioso, principalmente no início do século XX, sendo uma delas as Salesianas. A proposta pedagógica dos salesianos diferenciava-se de outros projetos educacionais religiosos pela ênfase na concepção de um protagonismo juvenil, característica salesiana que se consolidou como uma particularidade relevante em suas instituições educacionais (Lima e Góis Júnior, 2018).

Já nos meados e no final do século XX, foi caracterizado pela esportividade e conhecido como período da “esportivização” devido a interferência da fase da ditadura civil/ militar. Caracterizado basicamente pelo enorme investimento do Estado ditatorial com o intuito de propagar o ideário do “Brasil Grande”, além de desestabilizar o movimento estudantil, ambos pela via educacional e esportiva (Benvegnú Júnior, 2011).

Sabendo disso, surgiram as questões: Como surgiu e como eram realizadas as aulas de Educação Física do século XX? Sendo assim, o propósito deste trabalho foi analisar como acontecia a Educação Física do século XX e identificar seus diferentes papéis.

Para tanto, a pesquisa se baseia em uma revisão bibliográfica que aborda estudos realizados por diversos autores nacionais. A partir dessas fontes, buscou-se traçar um panorama da Educação Física Escolar no século XX, analisando sua evolução histórica, as diferentes correntes pedagógicas que influenciaram a disciplina e as perspectivas atuais para o seu ensino.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para uma reflexão sobre a importância da Educação Física Escolar na formação dos estudantes, bem como para o debate sobre as perspectivas futuras dessa disciplina.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Início do Século XX no Brasil: construção de uma Educação Física com propósitos higienistas

A educação física no Brasil em seu início do século XX sofreu influências do século passado. Pois em 1851 tornou-se obrigatória a Educação Física no Brasil, através da reforma de Couto Feraz. Diante disso, iniciava a forma higienista da educação física (Benvegnú Júnior, 2011).

Justamente no início do século XX em alguns estados brasileiros, a Educação Física era denominada com Ginástica ainda como afirma Lima (2015). E já sofria influências também escolanovista, essa marcou a importância no desenvolvimento “cabal” do ser humano.

Após a obrigatoriedade da Educação Física, ela se apresentou com uma característica marcante, que de acordo com Benvegnú Júnior (2011):

É a partir desse período que a Educação Física começa a assumir seu caráter higienista. Fazendo-se uso da ginástica, o Estado passou a desenvolver ações pedagógicas na sociedade, com ela julgavam poder responder à necessidade de uma construção anatômica que pudesse representar a classe dominante e a raça branca, atribuindo-lhe superioridade. (Benvegnú Junior, 2011, p. 4)

Segundo Vago (1999), o surgimento da cadeira “Hygiene” veio para que o aluno tivesse consciência de cuidar de si mesmo. E esses cuidados apresentava os cuidados com nutrição, consumo de álcool, e abordava até sobre saneamento básico.

Mas durante esse período as instituições da igreja católica permaneciam com escola, alguns exemplos delas são a Salesianas, Liceus, e entre outras que permanecem até os dias de hoje. E uma das suas propostas pedagógicas é justamente o protagonismo juvenil, uma características do Salesianas (Lima e Góis Júnior, 2018).

Porém pode-se dividir esse período em dois momentos, de 1890 até 1930 e outro momento depois da revolução de 1930 até 1946 (Soares, 2012). E durante esse período as influências eram fortes e como isso surgiu já outro movimento mais forte que seria o militarismo.

Nos anos de 1930, o Brasil apresentava-se com características ideológicas tais como o nazismo e o facismo, fato este que gerou modificação na forma de pensar o corpo e também o pensar na Educação Física. E esse pensamento higienista durou até o final dos anos 1930 com o surgimento da III conferência Nacional de educação (Lima, 2015).

Já no estado de Goiás houve uma junção da escola de instituições religiosas e militares, caracterizando assim um interesse cívico militar. E a prática de exercício físico surgiu na educação primária como um aprimoramento orgânico da criança. Sendo ofertado ginástica para ambos, sendo que além desta, as meninas faziam canto e os meninos ginástica militar (Dias, 2014).

## **2.2 Meados do Século XX no Brasil: construção de uma Educação Física com propósitos militaristas**

Na metade do século XX, a Educação Física sofreu grande influência militar, fato este destacado por Beltrame (2001) em sua narrativa sobre a influência dos militares na Educação Física: “Por falta até mesmo de formação adequada, muito dos professores, chamados no passado de “instrutores”, aplicavam para as crianças, na escola, exercícios ginásticos praticados nos quartéis” (2001, p. 27).

Diante disso, segundo Benvegnú Júnior (2011) eram obrigatórias as atividades físicas e entrava em familiaridade com as organizações militares a modo de realizar a defesa nacional e interesses políticos. Perante isso direciona a Educação Física como um controle social de visão unilateral. Reafirmando os interesses políticos da época, Rei e Lüdorf (2012) complementam que o uso da Educação Física escolar tinha como objetivo a formação de corpos saudáveis para fortalecer a produção capitalista.

Durante o período militar houve uma transição de modelos de educação física escolar, na qual, fica mais explícito logo no final do período militar no Brasil, que é em meados das décadas de 1960 a 1980. Segundo Taborda de Oliveira (2004), essa época sofria uma dupla crítica sendo elas, a que tinha um pensamento na aptidão física e na constância da saúde e a outra com relação

crítico-reprodutivas.

Observou-se que durante o fim da década de 1970 que a educação física tinha uma característica ginástica e separatista de gênero, isso com base e influência do militarismo que realizava essa prática (Cruz; Moreira, 2016).

### **2.3 Período de redemocratização política no Brasil: construção de uma Educação Física com propósitos pedagógicos**

A fase contemporânea deu-se início meados das décadas de 1980 e 1990, ou seja, no final do século XX de fato. Pois nesse período, a educação física estava presente em todos os níveis educacionais. Tendo assim, uma expansão na formação acadêmica e na formação do profissional Como demonstra Alexir *et al* (2019)

Durante esse período, destacou-se uma nova abordagem da Educação Física, devido a aprovação da LDB conforme destacado por Lima (2015):

A Lei de Diretrizes e Bases promulgada em 20 de dezembro de 1996 busca transformar o caráter que a Educação Física assumiu nos últimos anos, ao explicitar no art. 26, § 3º, que “a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Dessa forma, a Educação Física deve ser exercida em toda a escolaridade do ensino fundamental, não somente nos primeiros anos do ciclo, como era anteriormente. (Lima, 2015, p. 252)

Desta forma, fortaleceu o crescimento da educação física escolar tendo um embasamento pedagógico e deixando de lado o pensamento das décadas passadas. Lima (2015), descreveu que no passado a importância era dada ao movimento do corpo e a higiene, e após a LDB o foco da Educação Física foi de um corpo com figuras políticas, social e cultural.

Já Vago (1999), afirmou que a Educação Física tornou-se um campo de conhecimento, caracterizando desta forma a importância da Educação Física como meio social. Fazendo com que a Educação Física possa produzir conhecimento através do corpo e do movimento (Lima, 2015)

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Verificar como foi a vivência histórica da educação física escolar no século XX e os seus diferentes papéis.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Levantar e conhecer os diferentes papéis da educação física escolar do século XX;
- Analisar os momentos históricos e correlacionar com Educação Física escolar;
- Explicar a importância destes papéis perante a história da Educação Físicaescola.

## 4 METODOLOGIA

Essa pesquisa é elaborada através de uma revisão de materiais já publicados. Portanto, caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, que são explorados através de artigos, livros, revistas e entre outras bases de dados. Segundo Godoy (1995, p. 58):

[...] a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados. Partes de questões ou focos de interesses amplos, que vão se definindo à medida que o estudo se desenvolve. Envolve a obtenção de dados descritivos sobre pessoas, lugares e processos interativos pelo contato direto do pesquisador com a situação estudada, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos sujeitos, ou seja, dos participantes da situação em estudo.

Portanto a pesquisa tem um arcabouço de bibliografias, na qual é feito um levantamento destes dados, ou seja, artigos, teses, dissertações. Nas bases de dados como Scielo, Google Acadêmico e entre outros. Com isso, o pesquisador tem bases para gerar um contexto de análises e validar a base de investigação.

Pois bem, para se ter um profundo conhecimento do assunto pesquisado, a primeira questão foi como foi, como era desenvolvida a educação física escolar no século XX e as suas influências. Disposto a isso, buscaremos resultados como era desenvolvida essas influências.

A pesquisa teve seu início em setembro de 2021 com a escolha do tema do TCC, outubro a dezembro de 2021 foram feitos os levantamentos dos dados e dos artigos que foram lidos. No período de janeiro de 2022 a agosto de 2023 deu início a escrita do TCC, no qual passou por diversas correções até que chegou a esse resultado final em Setembro de 2023 a fim de ser apresentado na banca avaliadora.

## 5 RESULTADOS, ANÁLISE E DISCUSSÃO

### 5.1 Análises dos artigos, verificando os momentos históricos da educação física brasileira do século XX.

A educação física brasileira possui modificações, principalmente no século XX, de acordo com cada momento histórico do país. O retrato dessas modificações é justamente a forma que a educação física é tratada, de acordo com interesse histórico.

Através deste contexto, a educação física do século XX, analisamos alguns artigos científicos, os quais tratam como era a educação física em seus períodos. Uma síntese das principais informações descrita pode ser vista no quadro a seguir:

**Quadro 1** – Principais informações dos artigos verificando os momentos históricos da educação física brasileira do século XX.

Título do artigo	Autor(es)/Ano	Principais ideias
Educação física escolar no Brasil e seus resquícios históricos	Benvegnú Junior (2011)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar como foi desenvolvida a educação física escolar em seus aspectos; seja ele social, político e pedagógico.</li> <li>• Realiza destaques como era a pedagogização durante os períodos históricos.</li> </ul>
Educação do corpo, modernidade e os salesianos em escolas brasileiras no início do século XX	Lima e Góes Júnior (2018)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar como era realizada as aulas de educação física no início do século XX dentro de escolas com viés religioso.</li> <li>• Compreender as metodologias sugeridas pelos salesianos.</li> <li>• Relacionar projetos de modernidade e a religiosidade do início do século XX.</li> </ul>
Educação física escolar e ditadura militar no Brasil (1964-1985): balanço histórico e novas perspectivas	Rei e Lüdorf (2012)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar uma discussão crítica sobre atribuições feitas no período do regime militar no Brasil, perante a educação física escolar.</li> <li>• Apresentar processos significativos de transformação na educação física.</li> </ul>
Práticas e representações da educação física escolar em diários de classe em Sinop- MT (1979-2009)	Cruz e Moreira (2016)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar como eram as aulas de educação física nos períodos de 1979-2009.</li> <li>• Analisar as diferenças nas aulas durante os arcabouço histórico do Brasil</li> </ul>

O artigo 1, com o título **Educação física escolar no Brasil e seus resquícios históricos**, desenvolvido por Benvegnú Júnior (2011), teve como objetivo resgatar bibliograficamente os principais momentos históricos da educação física escolar no Brasil. A modo de verificar a relação da mesma com o âmbito social, político e pedagógico. Sendo assim, esses principais momentos: o início do século com o movimento higienista, na metade do século o movimento militar e no fim do século o movimento esportivista ou contemporâneo.

Diante disso, o movimento higienista se caracteriza por realizar atividades de ginástica, como nesse período, a sociedade iniciou também a realizar essas atividades. Ou seja, não só foi dentro das escolas mas sim perante a sociedade conjuntamente o político utilizou dessas atividades como uma política pública de saúde da época.

Porém, nos períodos do movimento militar e esportivista, houve uma pedagogização da educação física. Ou seja, houve uma formulação da educação física, e com isso ela se tornou mais evidente. Pois bem, o esporte tornou-se uma estratégia de impor a ditadura militar, através do esportismo. Isso foi uma forma que o governo da época realizou e utilizou como uma estratégia de manipulação da sociedade mostrando como o “Brasil Grande”.

Contudo, logo após o período militar, a educação física continuou como um viés esportivista, mas com uma finalidade diferente. Essa é uma distinção do esporte com a Educação Física. Sendo assim tornando mais tecnicista, ou seja, formalizando o esporte na escola, sendo assim, uma educação física voltada ao alto rendimento esportivo.

O artigo 2, com o título **Educação do corpo, modernidade e os salesianos em escolas brasileiras no início do século XX**, o qual foi produzido por Lima e Góis Júnior (2018), no qual tem objeto, observar como as práticas corporais foram utilizada em escolas brasileiras com base religiosa, a católica, no início do século XX. Utilizando uma metodologia documental dos anuários dos colégios salesianos, ou seja, analisando os documentos e imagens da época.

Os salesianos possuíam uma pedagogia diferenciada para época, onde enfatizavam o protagonismo juvenil, tratado como moderno no início do século XX.

Como já diz o nome, trata-se de colocar o jovem como responsável pelo seu processo de aprendizagem, colaborando para o processo, seja ele sendo interlocutores ou até mesmo gerenciando sua própria aprendizagem.

Porém, no Brasil foi estabelecida uma expansão no cenário educacional e diferentes hábitos na sociedade. Hábitos esses que tratavam da expansão urbana, e com isso a educação física sofreu alterações. Essas na qual viabilizam a questão higienista. Pois nesse período de urbanização brasileira, o país sofria grandes problemas higiênicos. Com isso, os projetos dos salesianos mudaram um pouco de foco e se ajustaram com a demanda da época.

Diante disto, foi feita a modernização segundo as primícias dos salesianos junto com projeto higienista. Ou seja, houve o protagonismo juvenil, mas as aulas tiveram atividade de ginástica como metodologia aplicada na época. Nos documentos analisados e nas imagens, retratam de fato como as aulas eram feitas. Mostra como exemplo uma descrição de uma aula que relata uma formação de fileiras e colunas bem organizada e homogênea para a realização da mesma.

Portanto, quando observado esse contexto, as ideias da metodologia salesiana, ou seja, uma formação de protagonismo juvenil, estão muito à frente da realidade aplicada à época. Pois bem, a educação física estava preocupada com a forma higienista que a ginástica apresentava e se ajustava com a realidade da época.

O artigo 3, com o título **Educação física escolar e ditadura militar no Brasil (1964-1985): balanço histórico e novas perspectivas**, escrito pelos autores Rei e Lüdorf (2012), em que, analisaram os textos de Rosa (2006), Taborda de Oliveira (2001), Betti (1991), Castellani Filho (1988) e Ghiraldelli Júnior (1988). Na qual, argumentou diante destes autores, dois troncos de abordagem, sendo eles; educação física escolar, adestramento físico e suas possíveis contribuições para o aumento da produtividade no mundo do trabalho, e o outro, educação física escolar, formação de atletas de alto nível e o uso político no esporte.

No período da ditadura militar no Brasil, os militares, utilizavam toda e quaisquer formas para manipular a população em todos os parâmetros. E com a educação física escolar não foi diferente. Ela sofreu influências militares, provocando mudanças na abordagem de suas aulas. Em décadas anteriores era reverenciado um método higienista e no período militar estimava-se utilizar a educação física como uma estrutura que valorizava o trabalho civil. Trabalho esse que visa o lucro de uma burguesia industrial e que os teóricos da época valorizavam esse tipo de abordagem.

Já na formação de atletas de alto rendimento durante esse período, dentro da

escola tinha como objetivo, revelar atletas para serem destaques no cenário internacional. Com esse tipo de teoria, a abordagem aplicada em décadas passadas já estavam sendo obsoletas, ou seja, a metodologia higienista estava ficando de lado. E com esse tipo de abordagem estava deixando a educação física mais competitiva. Ante o exposto, fortalecia também o pensamento do governo na época de um “Brasil Grande”.

O artigo 4, com o título **Práticas e representações da educação física escolar em diários de classe em Sinop- MT (1979-2009)**, elaborado pelos autores Cruz e Moreira (2016), teve como objetivo identificar características de aulas durante o período de 1979 a 2009. Esse, passou por dois momentos históricos, no qual, foi a ditadura militar e a redemocratização.

Pois bem, durante a ditadura militar foi constituída uma educação física que construía corpos para o esporte de alto rendimento, ou seja, um corpo para o aumento da produtividade da indústria. Já durante a redemocratização do Brasil a educação física já prezava por uma construção social e tendo um embasamento pedagógico através de conhecimento e a produção do mesmo.

As aulas de educação física durante os anos de 1979 e 1980 sob influência do período militar tinha uma característica de priorizar a ginástica e os esportes. A ginástica utilizada é ainda um resquício da metodologia higienista do início do século, e a visão esportiva na produção de atletas já detenha uma influência forte do período militar no Brasil. Já durante os anos de 1990 a 2009 utilizou uma metodologia de educação física que utiliza a interdisciplinaridade sobre saúde e bem estar. Diante disso, a educação física passa ser uma disciplina que mostra ter conhecimento científico, e deixa de ser uma educação física que prezava o movimento corporal e passa a ter uma visão do corpo perante a sociedade, tornando-o uma pessoa crítica através da educação física.

## 6 CONCLUSÃO

Durante esse estudo verificou-se que a educação física escolar do século XX está dividida em três principais fases, e elas são: o período higienista que surgiu entre as quatro primeiras décadas do século XX, utilizando a ginástica como base nas aulas; o período militar que foram dos anos de 1964 a 1985, esse utilizando do esporte como meio para as suas aulas; e no período de redemocratização do Brasil uma educação física com viés mais metodológico e crítico que hoje possuímos várias metodologias.

Diante deste pressuposto, a educação física sofreu importantes influências durante esses cem anos de evolução, sendo assim, percebe-se que essas influências são aplicadas até o presente momento e retrata como a educação física escolar é realizada durante as suas aulas.

Pois bem, a história da educação física escolar aponta e explica como ela foi representada, e as metodologias e pedagogias atuais sofrem influências do seu passado. Ou seja, a educação física escolar foi influenciada de acordo com o período que se encontrava o Brasil perante a sua sociedade, ao governo da época e a saúde pública.

## REFERÊNCIAS

- ALEXIR, J. *et al.* História da educação física escolar no Brasil: Conflitos e a necessidade histórica da disciplina educação física na escola pública contemporânea. In: CONGRESSO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 4.,2019, Londrina. **Anais [...]** Londrina: UEL, 2019.
- BELTRAMI, D. M. Dos fins da educação física escolar. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 12, n. 2, p. 27-33, 2. Sem. 2001.
- BENVEGNÚ JUNIOR, A. E. Educação Física escolar no Brasil e seus resquícios históricos. **Revista de educação do ideau**, [s./l.], v. 6, n. 3, p. 1-15, Jan/Jul. 2011.
- CRUZ, C. G.; MOREIRA, E. C. Práticas e representações da educação física escolar em diários de classe em Sinop - MT (1979-2009). **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 27, n. 1, p. 2705, 29 mar. 2016.
- DIAS, C. Momentos iniciais da educação física em Goiás. **Rev Bras Educ Fis Esporte**, São Paulo, v. 28, n.1, p.95-111 Jan/Mar, 2014.
- GODOY, A. S. Introdução a pesquisa qualitativa e suas possibilidades, **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n.2, p. 57-63, mar./abr. 1995.
- LIMA, F. D.; GÓIS, F.J. Educação do corpo, modernidade e os salesianos em escolas brasileiras no início do século XX. **J. Phys. Educ**, Maringá, v. 29, e2927, 2018.
- LIMA, R. R. História da Educação Física: Algumas pontuações. **Rev. Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 07, n. 13, p.246-257, jan.-jun. 2015.
- OLIVEIRA, M. A. T. Educação Física Escolar e ditadura Militar no Brasil (1964-1984) entre a adesão e a resistência. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 9-20, jan. 2004.
- REI, B. D. e LÜDORF, S. M. A. Educação Física escolar e ditadura militar no Brasil (1964-1985): Balanço histórico e novas perspectivas. **Rev. Educ. Fis/UEM**, Maringá v. 23, n. 3, p. 483-497, 3. trim. 2012.
- SOARES, E. R. Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais. **Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, ano 17, n.169 Jun, 2012.
- VAGO, T. M. Início e fim do século XX: Maneiras de fazer Educação Física na escola, **Cadernos Cades**, Campinas, ano 19, n. 48, p. 30-51, Agosto, 1999.